



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Grupo de Cuidadores vinculado ao CAPSi Casa Harmonia: relato de experiência
Autores	PRISCILLA POLISENI MIRANDA ROBERTA ALVARENGA REIS BRUNAH DE CASTRO BRASIL

Introdução: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de uma discente de Fonoaudiologia, vivenciada no Grupo de Cuidadores dentro de um Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi), vinculado ao estágio curricular de Saúde Coletiva. Os CAPS são instituições que acolhem indivíduos com transtornos mentais severos e persistentes. Os CAPS infância visam contribuir para a retomada do desenvolvimento normal, promover a resiliência e a reinserção social do mesmo em articulação com outras redes de assistência (educacional, social, sanitária, etc). Surgiram como alternativa ao modelo assistencial hospitalar e oferecem serviços de atenção intermediária, com uma equipe multidisciplinar. O CAPSi Casa Harmonia, localizado na cidade de Porto Alegre, conta com (as) estrutura(s) física(s) e equipe capacitada segundo as exigências da portaria do Ministério da Saúde, criador e regulamentador dos serviços. Os atendimentos são destinados à crianças e adolescentes, dos 06 aos 18 anos incompletos, que apresentam transtornos mentais severos e persistentes, como transtornos de conduta e transtornos afetivos por exemplo. A dinâmica do grupo é por meio de diálogo, junto com oficina de trabalhos manuais (fuxico). O objetivo dos encontros é proporcionar espaço de escuta e auxiliar os cuidadores sobre como lidar com as dificuldades apresentadas pelas crianças, bem como compartilhamento de experiências e informações entre os pais. **Método:** As atividades do grupo ocorreram 1 vez por semana, no turno da manhã, com duração de 1h30min, no CAPSi Casa Harmonia. O período relatado é de 11 semanas. As crianças atendidas vão para dois diferentes grupos que ocorrem simultaneamente, e os pais que, observada a necessidade, são convidados a participar deste. Participaram regularmente do grupo, 10 cuidadores: 7 mães biológicas, 1 mãe social, 1 pai e 1 avó. O grupo foi conduzido por uma psicóloga, acompanhada de uma monitora e, ainda, da graduanda de Fonoaudiologia. São discutidos assuntos pertinentes aos comportamentos apresentados pelas crianças nos diversos ambientes que frequentam e como fazer o manejo dessas. **Síntese dos Resultados:** As orientações dadas pela psicóloga foram eficientes em muitos casos, segundo informações dos cuidadores. O compartilhamento de experiências entre os mesmos também foi positiva, pois o relato de outros pais auxilia a lidar com questões que causam ansiedade, como o uso de medicamentos, problemas na escola e crises, por exemplo. **Conclusão:** O grupo foi benéfico para os frequentadores, pois se trata de um espaço de escuta e amparo, na qual é possível conscientizá-los sobre a importância da família no tratamento, e assim potencializar os resultados, buscando a melhora da criança e da dinâmica familiar.